

# FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS  
PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 reis. Semestre 800  
reis. Folha avulso 40 reis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção  
da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador

BERNARDO ANTONIO DE SA PEREIRA

ANNUNCIOS  
Judiciaes cada linha 40 reis, outros annuncios 40 reis, com  
municados e reclames 60 reis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A  
cada annuncio accresce 10 reis de sello por publicação.

VILLA VERDE-1905

## Crise do gabinete francez

Vê-se pelos ultimos telegrammas que a crise do gabinete presidido por Combes é um facto.

Bem nos pareceu desde o inicio da perseguição religiosa em França que o sectarismo do presidente determinaria a queda do ministerio pelo fraccionamento da maioria, ou, o que seria peor, por uma revolução religiosa, que arruinaria a patria de S. Luiz.

É certo que o procedimento do governo que mais excitou os animos contra o sectarismo combiano foi a delação dos officiaes do exercito, denunciados ao Grande Oriente maçónico pelas suas crenças religiosas; mas este facto, que constitue a causa proxima da scisão da maioria, que outra coisa significa senão a ultima tentativa para a realisação completa do plano de perseguição?

Um momento de reflexão basta para nos convenceremos de que o governo de Combes alargando a esphera da perseguição religiosa até ás fileiras do exercito esperava bater os catholicos no seu ultimo reduto.

Enganou-se, e ainda bem que se enganou.

Não lhe negamos, porém, a boa tactica: principiou pelas corporações indefesas—as congregações religiosas; perseguiu depois alguns membros do alto e baixo clero e,

por ultimo, julgava já preparado o terreno para separar a Egreja do Estado: preparava-se para dar o ultimo golpe no paciente—sempre em nome do livre pensamento—mas enganou-se. Foi imprudente; despertou o sentimento christão da maioria do povo francez, e mais do que isso: despertou até os sentimentos generosos de muitos indifferentes—os sentimentos de liberdade—e assim provocou a scisão dentro do proprio partido. Caiu vergonhosamente.

Tem, porém, a paixão odienta d'estes azares da fortuna, se fortuna se pôde chamar ao triumpho alcançado pelo despotismo.

Nós vimos, não obstante os modestos recursos que nos tem prodigalizado a experiencia, e vimos desde o principio da delação dos officiaes do exercito, que o ministerio de Combes ou tinha de cabir deante da opposição parlamentar, que elle mesmo devia crear, ou corrido por uma revolução militar, que seria inevitavel, se a opposição parlamentar se não manifestasse. E, na verdade, não era esta que esperavamos. Mas... está o perigo onde se não espera.

E o pobre chefe do bloco lá disse das eminencias do poder engasgado com o clericalismo, fazendo indicações de quem lhe deve succeder, para continuar o seu plano demolidor da liberdade religiosa. Tal como o avarento que desce ao tumulo com a preocupação unica da conservação dos capitães que amontouira á custa do suor do pobre e das lagrimas dos orphãos e das viúvas.

Pedro voltou-se então, a meio, para o socio, mirou-o fixamente, e, d'uma voz lenta, accentuando cada palavra que pronunciava, esforçando-se para não o agarrar pela gorja, para não o estrangular, respondeu-lhe com altivez:

—O senhor não é juiz do que pode agradar a minha mulher. Quanto ao que a nós ambos respeita, como eu não tenho, n'este momento, o recurso de lhe pedir qualquer reparação visto que sou seu devedor, peço-lhe que, enquanto não conversarmos, como diz, me faça o favor de se retirar.

E como Jacques hesitava em obedecer a esta ordem, desejando conservar, sem duvida, aos olhos de Martha, uma vantagem galante; como se obstinava na sua attitude de protecção á joven senhora, Fontaleyrac fez-se mais rude.

—Vá-se embora, gritou elle, com a voz vibrante d'uma ameaça pretes a ser realisada, vá-se embora... Assim que lhe tenha pago, dar-lhe-ei a conhecer as minhas resoluções... Mas, por agora, vá-se embora... vá-se embora...

Perante esta vehemente solicitação, Jacques retirou-se e Pedro ficou só com a mulher.

Fontaleyrac voltou-se então para Mar-

Melhor futuro desejamos a França.

A.

### Deputados regeneradores

Diz-se que o partido regenerador apresentará pela minoria as seguintes candidaturas: por Vianna do Castello, o sr. Queiroz Velloso; por Bragança o sr. Charula; por Villa Real os srs. Anselmo d'Andrade Vieira; por Braga, os srs. Visconde da Torre e Conde de Paço Vieira; pelo Porto, os srs. Alberto Navarro Clemente Pinto e Ferreira de Lemos; por Aveiro, os srs. Arthur Pinto Basto e conde de Castro e Solla; por Vizeu, os srs. Mendes Leal e Claro da Ricca; por Lamego, os srs. D. Luia de Castro Cabral Moncada; por Coimbra o sr. Pereira dos Santos; por Arganil, o sr. Alfredo Brandão; por Leiria, o sr. Oliveira Simões; por Santarem, o sr. Rodrigues Ribeiro; por Castello Branco, o sr. Abel Andrade; pela Guarda, o sr. José Cavalheiro; por Portalegre o sr. Mario Monteiro; por Beja o sr. Souza Tavares; por Faro, o sr. Mathias d'Azevedo (filho); pelo Funchal, o sr. Sazfeld; por Angra, o sr. Emygdio de Silva; pela Horta, o sr. André de Freitas; por S. Thomé, o sr. Matheus Sampaio; por Setúbal, o sr. Mariano de Carvalho; por Lisboa, o sr. Pequito, Ednardo Burnay, Costa Pinto e Vargas.

### Queda desastrosa

Foi ha dias recolhido no hospital de S. Marcos, em Braga, com uma perna fracturada, Manoel de Souza Pereira, da freguezia de Duas Egrejas, d'este concelho, que, andando a podar, caiu d'uma arvore abaixo.

Martha e fitou-a demoradamente, com o olhar vago, o espirito vasio, acabrunhado por uma dôr muda, empolgante.

Depois, fallou-lhe no tom extenuado d'um homem em quem de repente acaba de aniquilar-se tudo.

—Diasteste-me que este homem não é teu amante; quero acreditar-te. Mas foi teu amante n'outro tempo. É aquelle que te conheceu... que te amou... a quem tu amaste antes de mim... aquelle que eu esperava ignorar sempre... Porque razão me occultaste isto?... Porque me mentiste.

Martha teve um gesto de cansaço.

—Um acaso nefasto, respondeu, trouxe deante de mim Jacques de la Morelière... Fiz tudo para o afastar de nós, para te evitar o desgosto d'uma atoz revelação—d'uma revelação, tão cruel que tu mesmo a replisteste, um dia, quando ella ia saltar-me dos labios...

—É verdade, replicou Pedro.— Mas, no tempo a que fazes allusão, a causa da minha magoa era intangivel, e era natural, era logico, que eu não quizesse conhecê-la; essa causa, depois, tornou-se palpavel, e, tendo assim mudado a situação, tu devias-me a verdade.

### CORREIO DAS SALAS

Tivimos hontem o prazer de vér entre nós, a quem cumprimentamos, o nosso prezadissimo amigo ex.<sup>mo</sup> conselheiro Amaro d'Azevedo, ex administrador d'este concelho.

Sua ex.<sup>a</sup> retirou-se hontem mesmo para Braga.

Tevo ha dias a sua *defiance* dande á luz com muita felicidade uma robusta creança do sexo masculino, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Marqueza Ribeiro, dedicada esposa do nosso amigo, sr. Gaspar Guimarães, intelligente notario d'esta comarca.

Tem passado bastante encommodado de saude o nosso estimado amigo e assignante, rev.<sup>mo</sup> sr. padre José Antonio de Macedo, virtuoso sacerdote da freguezia de Novagilde.

Folgamos com as rapidas melhoras.

### Ao fundo d'um poço

Na terça-feira da tarde, no logar do Monte de Cima, d'esta villa, deu-se um lamentavel desastre que podia ter funestas consequências.

O desastre deu-se da seguinte maneira: Na occasião em que se ia proceder á limpeza d'um poço, metheu os pés dentro d'um balde de tirar agoa, José Regadas, rapaz dos seus 16 annos, bastante corpulento, estando ao sarilho o inquilino da casa de nome Joaquim Soares, official de pedreiro. Quando o pobre operario ia em descida a meio do poço, como o peso fosse muito, o tambor do sarilho girou em derredor, saltando fóra do seu logar, cahindo o infeliz ao fundo do poço, ficando com

Martha esboçou um movimento de infinita tristeza.

—Era muito tarde, disse ella, para te declarar a verdade, pois receiava que o teu affecto não sobrevivesse á minha confissão. A ignorancia em que quizes-te ficar e que, quasi, te fizera perder a lembrança do passado que nos separava, continuava a ser, bem o sabes, como a salvaguarda do nosso amor. Ora, confessar-te que o homem, trazido pela fatalidade para debaixo do nosso tecto, era exactamente aquelle a quem tu tinhas do odiar por força, era aniquilar, era profanar esse amor... e eu não queria isso.

Depois calou-se por um momento. Mas, como o marido continuava silencioso, proseguí:

—Ai, bem vejo, agora, que andei mal, que devia ter fallado... dizer-te a verdade, embora tivesse de te sacrificar e de me sacrificar contigo... Mas, tive medo... sim, medo do mal que te causaria procedendo assim; tive medo tambem, da angustia afflictiva em que sem duvida eu teria cahido e que não poderia arredar de mim, d'aqui em deante.

Continúa.

(55)

## FOLHETIM

LANO &amp; GALLUS

### PECCADORA IMMACULADA

tradução de

ANNIBAL PASSOS

VIII

O mutismo de Martha constituia uma confissão que Pedro esperava e temia ao mesmo tempo.

—Visto isso, murmurou elle, tudo o que me disseram é exacto. Foste amante d'este homem...

E, apertando os punhos, fez um movimento violento.

Mas, n'esto instante, Jacques avançou para elle.

—Senhor Fontaleyrac, disse, não acha que a conversa toma um caracter muito penoso a esta senhora? — Pela minha parte, não posso prestar-me á scena por mais tempo... Mas, se lhe apraz que a continuemos...

as pernas entrelaçadas no arco do balde e sem sentidos.

Aos gritos lancinantes que se ouviram, acudiu alguma gente, mas n'este intervallo, em lugar de se lhes prestarem os socorros devidos no fundo do poço ao infeliz operario, este foi içado, tal qual se encontrava, sem mais segurança, com as pernas engastalhadas no arco do balde e cabeça para baixo, podendo a certa altura cair novamente de que lhe resultaria morte instantanea.

O pobre moço recuperou os sentidos d'ahi por uma hora, tendo o corpo muito contundido.

**Cumprimento d'um legado**

Na freguezia de Parada de Gatim d'este concelho foi distribuida a titulo de consuada, a importante quantia de 1 conto de reis, do honeramento conselheiro Leonardo Caetano d'Araujo—deixada em testamento aos pobres d'aquella freguezia, que era a sua terra natal.

A commissão administradora do legado dividiu, para effeito da esmola, os pobres em duas classes; e, pelo que nos informam, desempenhou se d'esta tão ardua como espinhosa missão o mais criteriosa e equitativamente possível.

E, para levar a cabo a pouco invejavel tarefa de dar cumprimento a tão valioso legado que compreende ainda um cemiterio decente, casa para abrigar 12 pobres e reparações e augmento da Escola Leonardo não se tem poupado a tão arduos trabalhos.

**Pelo tribunal**

Responderam segunda-feira em policia correccional, os réos Antonio Gomes, Paulo da Silva e José Cabreiro, todos da freguezia de Moz, que eram accusados de terem arremecado pedras e dispararem um tiro contra o predio da sr.<sup>a</sup> Roza Maria Vieira da mesma freguezia, sendo absolvidos por falta de provas.

A primeira testemunha d'esta policia, Joanna Thereza Caridade, da referida freguezia, uma pobre rapariga sem ascendentes, e parece que induzida pela auctora da participação Roza Maria Vieira, se prestou a jurar aquillo que não viu, sendo n'essa occasião servigal da participante, averiguou-se que tinha jurado falso, sendo-lhe instaurado processo e recolhida na cadeia.

**Bodas d'ouro**

Celebrou-as no dia 17 do corrente o rev.<sup>mo</sup> sr. abbade de Rioma, Antonio Luiz da Silva Monteiro.

Completou n'aquelle dia o venerando sacerdote cincoenta annos de sacerdocio, pois que celebrou a sua primeira missa na capella de Santo Antonio, em Braga — no dia de Santo Antonio, abbade — em 17 de janeiro de 1854.

Foi manifesta na mais rigorosa significação de palavra. Houve missa solemne acompanhada a vozes e órgão sob a regencia do sr. padre Henrique Gonçalves Pereira, sendo depois servido um opiparo

jantar, em que tomaram parte alguns amigos intimos do virtuoso sacerdote.

Os nossos mais sinceros parabens ao ex.<sup>mo</sup> sr. abbade de Rioma, e

Ad multos annos.

**Feira em Prado**

Realizou-se ante-hontem na vizinha villa de Prado, a festa e feira annual de S. Sebastião.

Por motivo da chuva, a concurrencia de povo foi pequena, estando todavia animado o certamen bovino e cavallar, e affectuando-se bastantes transacções.

Para a manutenção da ordem, esteve alli, além d'uma força de policia, outra de infantaria 8, sob o commando do sr. alferes Cunha Guimarães.

**Porto-Arthur**

A legação do Japão recebeu um telegramma de Tokio annunciando ter terminada a rendição de Porto-Arthur, comprehendendo-se n'ella, nomeadamente, 59, fortes, 546 canhões, 32.670 granadas, 30.000 kilos de polvora, 55.256 espingardas e 65 navios, entre elles 4 coraçados e 2 cruzadores.

**Almanach das Aldeias para 1905**

Redigido por agrónomos e publicistas distinctos, o Almanach das Aldeias unico no seu genero em Portugal, publica 16-

dos os annos artigos originacs e interessantes sobre variados assumptos de agricultura e da vida pratica. Muito instantaneamente recommendamos o deste anno, que acaba de ser-nos enviado. É um volume de 168 paginas, illustrado com 30 gravuras e cujo summário é o seguinte:

*Conhecimentos úteis*—Resumo do calendario para 1905.—Eclipses.—Servicos postaes (portes, vales, encomendas postaes, ect.)—Imposto do sello—Marés — Feiras em dias fixos.—Calendario agricola (trabalhos agricolas de cada mês.)

*Agricultura*—Escolha das sementes; sua preparação para as sementeiras.—Vinhas e nabicaas.—Sementeira do conteio.—Cultura sobre papel.—Mistura de adubos.

*Horta e jardim*—O Escólymo de Hespanha.—As Helichrysum e as Xanthemum (Perpétuas)—Surpresas vegetales. Reprodução de roseiras em musgo.—O sal contra os caracoes.

*Viticultura*—Escolha de videiras americanas para padrões de enxertia.—A sêcca nas vinhas.—Dois insectos nocivos á vide.—Limpêsa das cêpas.—Cuidado com o desparrar.

*Arboricultura*—O arvoredo e a electricidade atmospherica.—Qual é a melhor pára?—Plantações.—Pêcegos «Amaden» e Early Alexander.—O cyproste.

*Technologie rural*—Vinificação: Esterilisação do mosto, processos novos de vinificação—Preparo dos cascos de vinho tinto para vinho branco—Conservação do leite.

*Almanach das Aldeias* já foi honrado com duas medalhas de ouro na Exposição Horticola de 1900 e na Exposição Agricola de 1903. Custa apenas 150 reis e é enviado na volta do correio a quem remetter a respectiva importancia á administração da *Gazeta das Aldeias* — rua do Sá da Bandeira, 195 - 1.<sup>o</sup> andar — Porto.

**ANNUNCIOS**

No dia vinte e nove de janeiro corrente, por dez horas da manhã, á porta do tribunal d'esta comarca de Villa Verde, por deliberação do conselho de familia, no inventario de Manoel da Silva Araujo, viuvo, do lugar do Barral, freguezia de Cervães, entram segunda vez em praça, e serão entregues a quem maior lanço offercer acima de metade da sua avaliação os predios abaixo mencionados pertencentes ao casal do dito finado, cujo producto, livre de contribuição, do registo é para pagamento do passivo approved, e os predios são os seguintes: — Uma morada de casas terreas com uma lagareta, e eira, coberto, salas, quartos, cosinha, lojas, um poço d'agua potavel e eido de lavradio com vidonho e

arvores de fructo, oliveiras e duas ramadas, no lugar do Barral, freguezia de Cervães, que, segundo a certidão da conservatoria este predio tem registo de dominio directo do fóro annual de trinta e tres litros setecentos sessenta e quatro millilitros de pão meado, milho alvo e centeio, e uma galinha a favor do Visconde da Torre, da freguezia de Soutello, no valor de cem mil réis. — Leira da Ribeira de Baixo, de lavradio, sita no lugar da Veiga, da mesma freguezia, no valor de desesete mil setecentos e cinquenta réis. — Outra leira de lavradio com vidonho, no mesmo lugar e freguezia, no valor de dezeseite mil setecentos e cincoenta réis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos do finado para deduzirem seus direitos na fórma da lei, pelo cartorio do escrivão do quarto offi-

cio, Antonio Ignacio Machado Brandão.

Verifiquei, — O juiz de direito, N. Souto. (1799)

**ARREMATACAO**

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do 5.<sup>o</sup> officio, no dia vinte e nove do corrente mez de janeiro ás onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial, situado no Largo do Campo da Feira de Villa Verde, voltam de novo á praça por metade do seu valor o predio denominado — Leira da Vinha, de lavradio e vidonho, com agua de linva e rega, sito no lugar da Cou-ra, freguezia de Goães, metade do valor, em cento e sete mil e duzentos réis. — O direito e acção a torna na reposição que Josefa Ribes, da mesma freguezia faz no inventario de seus paes ao executado, metade do seu valor liquido, doze mil

duzentos e nove e um quarto réis, penhorado ao executado como refractario Manoel Dias Ribes, da referida freguezia, por execução que lhe move o Mercetissimo Agente do Ministerio Publico. — Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para os termos da praça.

Verifiquei a exactidão — O juiz de direito, N. Souto. (1800)

O escrivão, GASPAREMILIO LOPES GUIMARÃES.

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão abaixo assignado, nos termos e para os effeitos do paragrapho 696.<sup>o</sup> do Codigo do Processo Civil, correm editos de trinta dias, a citar os coherdeiros Tristão Martins Machado e mulher Anna Augusta Machado, auzente nos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos e de-

duzirem o seu direito, querendo, no inventario a que se procede por obito de seu pae e sogro Luiz José Martins da Motta, morador que foi na freguezia e comarca de Villa Verde. (1803)

Verifiquei a exactidão, — O juiz de direito, N. Souto.

O escrivão, Francisco Assis de Faria.

A requerimento do juiz e mesarios do contraria da Senhora da Abbadia, erecta na capella do largo do Barrão de S. Martinho, de Braga, correm editos de trinta dias, — a contar da segunda publicação do annuncio na folha official; a notificar Domingos José da Costa, casado, da freguezia de Moz, ora ausente em parte incorta, para no prazo de trinta dias, findo o dos editos, pagar á dicta Confraria, o capital de sessenta mil réis, e juros em divida, na fórma convencionada

na escriptura de 17 de dezembro de 1840, outorgada pelos originarios devedores, João José da Motta, e mulher, fallecidos, sob pena de, findo o prazo da notificação, proceder-se á execução hypothecaria.

Verifiquei. — O Juiz de Direito — N. Souto.

O escrivão, Gaspar Augusto Telles. (1797)

Por este juizo e cartorio do escrivão abaixo assignado, nos termos e para os effeitos do paragrapho 3.º do artigo 696.º do Código do Processo Civil, correm editos de trinta dias a citar o coherdeiro Antonio da Silva, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos do inventario a que se procede por obito de sua mãe Maria Fernandes, moradora que foi na freguesia da Lage, d'esta comarca de Villa Verde e deduzir o seu direito, querendo, sem prejuizo do seu regular andamento até final.

Verifiquei a exactidão — O juiz de direito, — N. Souto. (1801)

O escrivão, Francisco Assis de Faria.

No dia vinte e seis do proximo mez de fevereiro, por onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca de Villa Verde, na execução hypothecaria que o reverendo Manoel Joaquim de Barbosa Coutinho, da freguesia da Lage, move contra Manoel de Arantes, e mulher, da freguesia de Moure, d'esta comarca, se tem de arrematar e ser entregue a quem maior lance offerecer acima da sua avallação, o seguinte predio: O campo das Vessadas, de lavradio e vidonho, com agua de rega e llima, de natureza de praso, fofreiro aos herdeiros da Marquiza de Monfalim e de Terena, com o fóro annual de trezentos e tres litros, oitocentos e setenta e seis millilitros de pão moado, milho alvo e centeio, com lanchadão da vintena, sito no logar de Gandramoz, freguesia de Moure, no valor de novecentos e dezesseis mil réis. — Pelo presente são citados todos os credores incertos

que se julguem com direito ao predio a arrematar, a fim de deduzirem o seu direito, querendo; e bem assim são citados D. Maria de Jesus de Souza Holstein, e marido Ayres Ornelas Vasconcellos, D. Izabel de Souza Holstein, e marido Antonio Brandão de Mello Mimoso, Dona Maria da Conceição de Souza Holstein e Dona Thereza de Souza Holstein, da cidade de Lisboa, por editos de trinta dias, para nos termos do artigo 848.º do Código do Processo Civil, e como herdeiros e representantes da senhoria directa, assistirem á praça do referido predio, e uzarem do seu direito.

Verifiquei a exactidão — O Juiz de Direito, — N. Souto.

O escrivão, Francisco Assis de Faria. (1802)

No inventario por obito de Antonio José Pereira Junior, que foi de Athéas, correm editos de trinta dias a citar os interessados João Pereira, maior, e Feliciano Pereira, menor, ausentes no Brasil, para todos os termos do mesmo inventario.

Verifiquei. — O juiz de direito, — N. Souto.

O escrivão, Gaspar Augusto Telles. (1798)

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do terceiro officio, correm editos de seis mezes, a contar da segunda publicação d'este no «Diario do Governo», a citar o coherdeiro José de Araujo, solteiro, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, filho de João José de Araujo e Maria Roza Alves, moradores que foram na freguesia de Valdreu, e bem assim correm editos de trinta dias a citar todos os interessados incertos que se julguem com direito aos bens do referido ausente, para comparecerem na segunda audiencia d'este juizo, findos que sejam os ditos prazos, a fim de verem accusar as citações e assignar-se-lhes o prazo de tres audiencias para contestarem, querendo, a ac-

ção especial de successão e entrega de bens em que são authores Joaquim de Araujo e mulher Luiza Cerqueira, da mesma freguesia de Valdreu, como unicos e universaes herdeiros do referido ausente, e réo João Baptista Gonçalves Roda, da dita freguesia de Valdreu, na qualidade de curador nomeado ao mesmo ausente.

— As audiencias n'este juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, por 10 horas da manhã, no tribunal judicial sito no Campo da Feira d'esta povoação, não sendo dias feriados ou sanctificados porque sendo-o se fazem nos immediatos, se não forem tambem impedidos.

Verifiquei a exactidão, — O juiz de direito, N. Souto.

O escrivão, Augusto Feio Soares d'Azevedo. (1794)

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do terceiro officio, correm editos de seis mezes, a contar da segunda publicação d'este no «Diario do Governo», a citar o coherdeiro Manoel Antonio de Souza, ausente em parte incerta do Brazil, filho de Manoel José de Souza, morador que foi na freguesia de Gonduriz, e bem assim correm editos de trinta dias a citar todos os interessados incertos que se julguem com direito aos bens do referido ausente, para comparecerem na segunda audiencia d'este juizo, findos que sejam os ditos prazos, a fim de verem accusar as citações e assignar-se-lhes o prazo de tres audiencias para contestarem, querendo, a ac-

ção especial de successão e entrega de bens em que são authores Joaquim de Araujo e mulher Luiza Cerqueira, da mesma freguesia de Valdreu, como unicos e universaes herdeiros do referido ausente, e réo João Baptista Gonçalves Roda, da dita freguesia de Valdreu, na qualidade de curador nomeado ao mesmo ausente. — As audiencias n'este juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, por dez horas da manhã, no tribunal judicial sito no Campo da Feira d'esta povoação, não sendo dias feriados ou sanctificados, porque sendo-o se fazem nos immediatos, se não forem tambem legalmente impedidos.

Verifiquei a exactidão. — O juiz de direito, N. Souto.

O escrivão, Augusto Feio Soares d'Azevedo. (1795)

#### EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito d'esta comarca, e cartorio do escrivão abaixo assignado, nos termos e para os effeitos do paragrapho 4.º do artigo 696.º do Código do Processo Civil, correm editos de trinta dias a citar os credores a Confraria de Santo Antonio dos Terceiros, da cidade de Braga, e João do Santos Ferreira, de São Paio de Merelim, da mesma comarca de Braga, para assistirem a todos os termos do inventario orphanologico a que se procede por obito de Thomé Fernandes, que foi da freguesia de Cabanellas, d'esta comarca, e deduzirem o seu direito, querendo, sem prejuizo do seu regular andamento até final.

Verifiquei a exactidão, — O juiz de direito, N. Souto. (1793)

O escrivão, Francisco Assis de Faria.

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, no inventario a que se procede por obito de Ma-

ria Cação ou Maria Thereza Soares, moradora que foi na freguesia de Vallões, correm editos de trinta dias, a citar os credores Manoel José de Araujo Pereira, e Narciso Ramos, ambos da rua de São Vicente, da cidade de Braga, João Pereira de Azevedo, da villa da Ponte da Barca, Antonio José Gomes, da freguesia de São Romão de Nogueira, e Antonio Esteves, ambos da mesma comarca da Barca, para assistirem a todos os termos do referido inventario, e deduzirem o seu direito, querendo, sem prejuizo do seu regular andamento até final.

Verifiquei a exactidão, — O juiz de direito, N. Souto. 1792

O escrivão, — Francisco Assis de Faria.

No dia vinte e dous do corrente, pelas onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca de Villa Verde, nos autos d'inventario orphanologico, a que se procede por obito de José de Azevedo, que foi da freguesia de Cervães, d'esta mesma comarca, voltam pela segunda vez á praça, visto não obter lançador na primeira, e por metade do seu valor ficando a contribuição de registro, por inteiro a cargo do arrematante, o predio seguinte: — Uma morada de casas e eido junto, de lavradio e vidonho, sitas no logar da Fonte, freguesia de Cervães, no valor de 40\$000 réis. — Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito aos predios a arrematar, a fim de os deduzirem, querendo.

Verifiquei a exactidão, — O juiz de direito, N. Souto. 1796

O escrivão, Francisco Assis de Faria.

## ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 páginas de texto em quarto e duas colunas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porta. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise e ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 166—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Betozeiros, 75-1.º

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

## O SELVAGEM

Por EMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empreza Boem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

## O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o nesibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empreza, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes crê que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

## O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

## O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos a gravuras.

## A MODA ILLUSTRADA

Jornal e modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 1100 | Anno. 400  
Semestre 2100 | Avulso 200

2.ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 850 | Anno 3000  
Semestre 1600 | Avulso 180

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa

## Livro commercial TRATADO DE CONTABILIDADE

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 5.ª cadeira do Atheneu Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunales Commercial e Civil. Publicista.

E' sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha approximadamente de 60 fascículos de 16 paginas a 50 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 50, LISBOA 9 no Porto, na Livraria Chardron de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 68 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fascículo specimen a quem o requisitar.

A NOV COLLECÇÃO POPULAR  
Adolphe d'Ennery

## A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas  
Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 fo com 60 réis | 300 réis

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empreza! Entrecht digno do auctor famoso de: *As Duas Orphãos, da Conspiradoi, da Linda de Chamounise e da Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terribes com a natureza e com os homens atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se de já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

## EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

Alguns titulos dos episodios d'este romance

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Francada; entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officiaes do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionales; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do Marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; faganhas dos seus intimos; exilio da infante por ordem de seu pae; suas desordens em Paris; conflicto por causa de uma capellista; morte do seu cão de fila, morte de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a carta, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Fei conegou; violencias dos caceteiros contra os liberaes; execução dos lentes de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes filiados n'uma associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo, combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, alcadas, devassaas e forças; exilio de Alexandre Herculano; conquista da Ilha da Madeira, junta liberal na Ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa soffocadas; conquista d's ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Cervo pelos liberaes rennidos na ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mindello e entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Estremoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Asseiceira; convenção de Evora Monte; abolição das ordens religiosas; sahida de D. Miguel para o exilio.

Um fascículo semanal de 16 pag. 40 rs.  
Tomo de 80 pag. 200 rs.

Recebem-se assignaturas na Livraria editora GOIMARÃES & C.ª

108, Rua de S. Roque—LISBOA — e nos seus agentes da provincia

NO RIO DE JANEIRO—BRAZIL

## JOSÉ ANTONIO LOPES DE CASTRO TORRES

ESCRITORIO

TRAVESSA DO ROSARIO, N.º 15 B

Com a maior presteza e por modica retribuição encarrega-se de liquidar heranças, legados, inventarios, obter attestados, informações e tudo que fôr concernente ao fôro, quer na cidade do Rio de Janeiro, quer nos differentes Estados brasileiros. 1707

## ABC DO POVO

Para aprender a lêr

Por TRINDADE COELHO

Com desenhos de RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO  
80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA

Accetam-se correspondentes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

## Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de 1.º xº, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs.

E' esta a 3.ª edição do famoso romance consagrando ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram; em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 3000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço. Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

## Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

## TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do paiz porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

trata com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias desde a vindima, até oconcerto e melhoramento dos diversos vinhos e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir e curar os defeitos e doenças dos vinhos. E' uma obra eminentemente prática, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola dando conta dos mais recentes estudos.

E' um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44—Porto,

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira—1905